

# Casa

interiores & paisagismo



OS ANOS 70  
INSPIRAM O  
DESIGN DE  
MÓVEIS E  
OBJETOS

## URBANO VINTAGE É PURO ACONCHEGO

O mix de elementos antigos e modernos compõe o estilo que personaliza com charme a decoração

PAISAGISMO  
TRANSFORMA  
A VARANDA NO  
LUGAR MAIS  
COBIÇADO  
DA CASA

COMO  
RENOVAR  
O APÊ  
MANTENDO OS  
ACABAMENTOS  
EXISTENTES

INDUSTRIAL  
LEVE  
PINCELADAS DE  
COR E FIBRAS  
NATURAIS  
DEIXAM O  
CLIMA MAIS  
ACOLHEDOR



### COZINHAS: BOAS IDEIAS PARA MISTURAR MATERIAIS





## Monte já a sua “ilha”



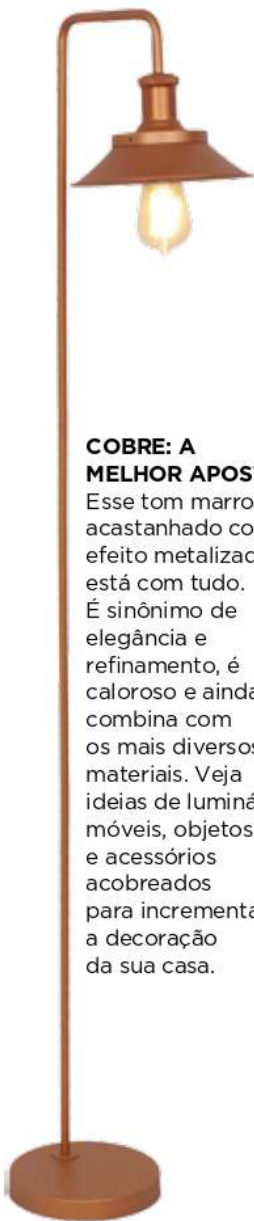
Sem dúvida, ter uma casa nova, reformada e toda linda é uma delícia. Dá uma arejada na vida, é um estímulo para recomeçar seja lá em que fase da vida se esteja. Mas não é preciso abrir mão das memórias, lembranças e histórias de alguns móveis e objetos que carregamos por causa disso. A matéria de capa é a prova de que dá para fazer tudo diferente com as mesmas peças. Foi assim para esse proprietário, um apaixonado pelo mobiliário comprado ao longo dos anos e que foi todo encaixado no projeto do apartamento dos anos 40 que acabou de reformar. A arquiteta Vinícia Brandão aproveitou tudo, mas, para não pesar, inovou no redesenho da planta e, principalmente, na exploração dos acabamentos e pinturas das paredes. O resultado é um estilo vintage urbano inspirador e bem contemporâneo. Aqui, na redação, nos apaixonamos pelas ideias diferentes e até pelas imperfeições assumidas. Quem não

gosta de originalidade? Ou reformulando a pergunta: quem não gosta que sua morada seja personalizada? Um lugar em que os amigos entrem e reconheçam o seu jeitinho, suas cores favoritas, seu estilo de vida. Eu sempre tive a sensação de que a nossa casa é como um filtro. As pessoas que não gostam dela, provavelmente, não terão afinidade com os donos também. Mas quem curtir e se sentir bem acolhido será sempre muito bem-vindo. E, para bem receber esses amigos, temos aqui vários projetos agregadores, aqueles que têm um sofá-ilha, um balcão-ilha, uma mesa-ilha... uma “ilha” qualquer que possa ser acessada de todos os lados e de diferentes ambientes e à volta da qual todos nos reunimos.

  
**SIMONE SERPA**  
 Editora-chefe

### COBRE: A MELHOR APOSTA

Esse tom marrom acastanhado com efeito metalizado está com tudo. É sinônimo de elegância e refinamento, é caloroso e ainda combina com os mais diversos materiais. Veja ideias de luminárias, móveis, objetos e acessórios acobreados para incrementar a decoração da sua casa.



### INOVE NOS ARMÁRIOS

Nada daquelas portinhas sem graça, da disposição tradicional... Os armários ganharam novas formas internas e acabamentos externos. Às vezes, nem porta têm e, no lugar de gavetas, você pode usar caixotes. Os novos arranjos ficam incríveis, vem ver!



## Matéria de capa

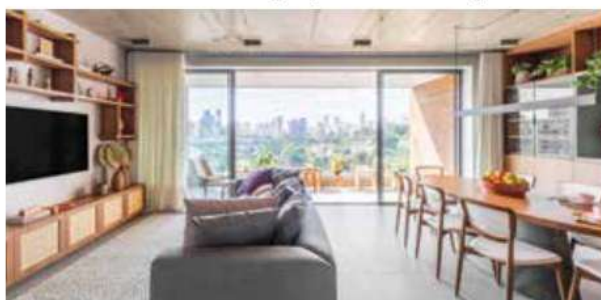
Apê dos anos 40 mistura acabamentos refinados e rústicos e décor moderno e antigo, no melhor estilo urbano vintage

## MORAR

**22 Serviço**  
O poder dos sofás coloridos no design de interiores – inspire-se em nossos projetos!

**32 Decoração**  
A base cinza do estilo industrial ganha toques de berinjela, azul, madeira e fibras naturais para ficar mais leve

**40 Truques espertos**  
Aproveitamento de materiais, camuflagem de portas e ambientes, otimização de espaços... Soluções criativas no projeto de um duplex



**48 Meu espaço**  
Muitos armários e delimitação de ambientes para deixar o apartamento sempre organizado

**56 Sob medida**  
Atemporal e versátil, imóvel de 95 m<sup>2</sup> ficou completinho para morar e alugar

**64 Pequeno com estilo**  
Tons pastel refletem a personalidade de uma moradora que vive cercada de amigos

## INTIMIDADE

**72 Tendência**  
Os armários do quarto estão de cara nova: ganham formatos e composições inusitados



## VIVA O VERDE

**82 Paisagismo**  
Aprenda a transformar a varanda em ambiente de contemplação, sem abrir mão da funcionalidade

## COZINHA & CIA

**88 Revestimentos**  
A diversidade de materiais transforma a cozinha em verdadeiras salas para receber

### SEMPRE AQUI

Ponto de partida .....	6
Tira-dúvidas .....	8
Está em alta .....	20
Paleta de cores .....	30
Raio-X .....	70
Charme na cozinha .....	96
Onde encontrar .....	98



# URBANO VINTAGE: UM ESTILO DE VIDA

O apartamento dos anos 40 que, na reforma, assumiu sem cerimônia seus acabamentos mais refinados e os mais rústicos, é um autêntico urbano vintage. Na decoração, o luxo e a personalidade do acervo de uma vida de móveis e peças garimpadas em diferentes lugares e momentos

TEXTO Simone Serpa  
FOTOS Leila Viegas/Divulgação



O piso de taco antigo com desenhos em marchetaria é uma riqueza que foi restaurada e bem valorizada em toda a área social. Na sala de jantar, a mesa fica em um ponto central e tem, ao fundo, a parede de tijolinho original. Retirado o reboco, o material fica à mostra: uma leve pintura destaca sua textura irregular e rústica







O dono do apartamento gosta de cores e ele trouxe a referência desse tom de verde, que faz bom contraste com o sofá caramelo e integra com o verde que chega pela janela. A cor é Lagoa do Pantanal (Suvinil). O quadro é a cópia de um mapa de Londres, Inglaterra, do século 19

O proprietário desse apartamento já é cliente de longa data da arquiteta Vinícia Brandão, que assina esse projeto. Essa é a segunda morada que ela faz para o jovem rapaz, que, para esse imóvel, pediu um estilo bem diferente da sua casa anterior: “Ele quis explorar ao máximo as cores e texturas dos materiais. Pediu um projeto rústico, na essência, com bastante personalidade e identidade”. A partir desse briefing, Vinícia encarou o desafio

de reutilizar os muitos móveis e objetos de decoração que ele já tinha e readequar tudo a essa nova proposta. Como ele adora cozinhar, um outro desejo era um ambiente confortável para receber, aberto para interagir com os amigos. Muita coisa foi mudada no apartamento para deixar tudo do jeito que ele queria. A planta de três dormitórios ficou com dois, porque um deles foi usado para aumentar a sala. A cozinha também foi completamente

aberta e a suíte ficou maior e ganhou até closet depois de um rearranjo da lavanderia. Foram cinco meses de obras. Muitas paredes vieram abaixo, mas os elementos estruturais ficaram e ganharam destaque deixando sua matéria-prima exposta: concreto, tijolos, reboco que ficou irregular... tudo isso bem valorizado na nova proposta, que ainda explora cores fortes nos vários ambientes do imóvel cercado de verde, um apartamento que mais parece uma casa.



Essa parte da sala, o living, foi montada onde era o terceiro quarto que foi aberto e incorporado. As marcas do antigo ambiente estão evidentes na estrutura que assume todas as suas imperfeições e irregularidades como um atestado da sua autenticidade. A iluminação foi feita com eletrocalhas e spots



A mesa de centro já era do acervo do cliente. Ela, entre outras peças do mobiliário, foi trazida de Nova Iorque da época em que ele morou lá. O grande desafio da arquiteta Vinícia Brandão foi justamente criar um conjunto harmonioso com toda essa diversidade de móveis



A TV e o rack foram criados para o antigo apartamento e aproveitados aqui. O tubo que a prende ao teto tem 10 cm de diâmetro e o eixo da TV fica a 1,80 m do teto. Um sistema que permite girar o aparelho de 50 polegadas para que possa ser vista da sala de estar, de jantar e um pouco da cozinha



Para esse canto já havia uma estante de ferro e bem rústica, mas ela era pequena para o espaço. Por isso, Vinícia projetou um móvel em marcenaria com nichos, alguns cheios e outros vazados, que abraça a estante original. O ambiente foi complementado com escrivaninha de 1,60 x 0,70 m





Na lateral da ilha de concreto, feita in loco, foram colocadas colmeias cerâmicas embutidas para armazenar vinhos em temperatura ideal. Acima dela, a pedra de mármore Espírito Santo facilita o preparo dos alimentos, a manutenção e a limpeza

## Alegria e despojamento no dia a dia

A paleta colorida já começa na porta de entrada, que é original, o que explica o visor antigo. A atualização da mesma veio através do amarelo vivo. Bem centralizada na área social, a cozinha nem precisou ser grande para chamar atenção e, mesmo compacta, esbanja funcionalidade com a nova ilha, que foi uma das muitas

referências trazidas pelo dono do apartamento. Ele gosta de cozinhar e de receber os amigos de um jeito informal e acolhedor. O objetivo é que todo mundo que chegue se sinta em casa. Essa é uma morada que traz muitas lembranças, conta diferentes histórias, é repleta de ideias criativas e todas as modernidades da vida urbana

contemporânea. Algumas coisas surpreendem bastante, como o quadro de luz que, depois de todos os ambientes abertos, ficou à vista. Sem problemas: a opção foi por assumir de vez, colocar uma porta acrílica e deixar todos os disjuntores ali à mostra. Nada ficou escondido nesse projeto. Tudo está exposto nessa composição despojada e única.





A ilha com 2,05 x 1,15 m conecta a sala com a cozinha, ambiente delimitado pelo piso verde de ladrilho hidráulico. À frente do balcão, Vinícia optou por colocar um ladrilho com estampa floral que enfeita a peça e compõe muito bem com o visual despojado e alegre do projeto

A ideia das prateleiras foi trazida pelo proprietário. Ele queria que os utensílios ficassem à vista e com acesso fácil. Elas têm 2,5 cm de espessura e são de compensado folheado com madeira Tauari. Para a fixação, elas possuem uma canaleta invisível para suporte

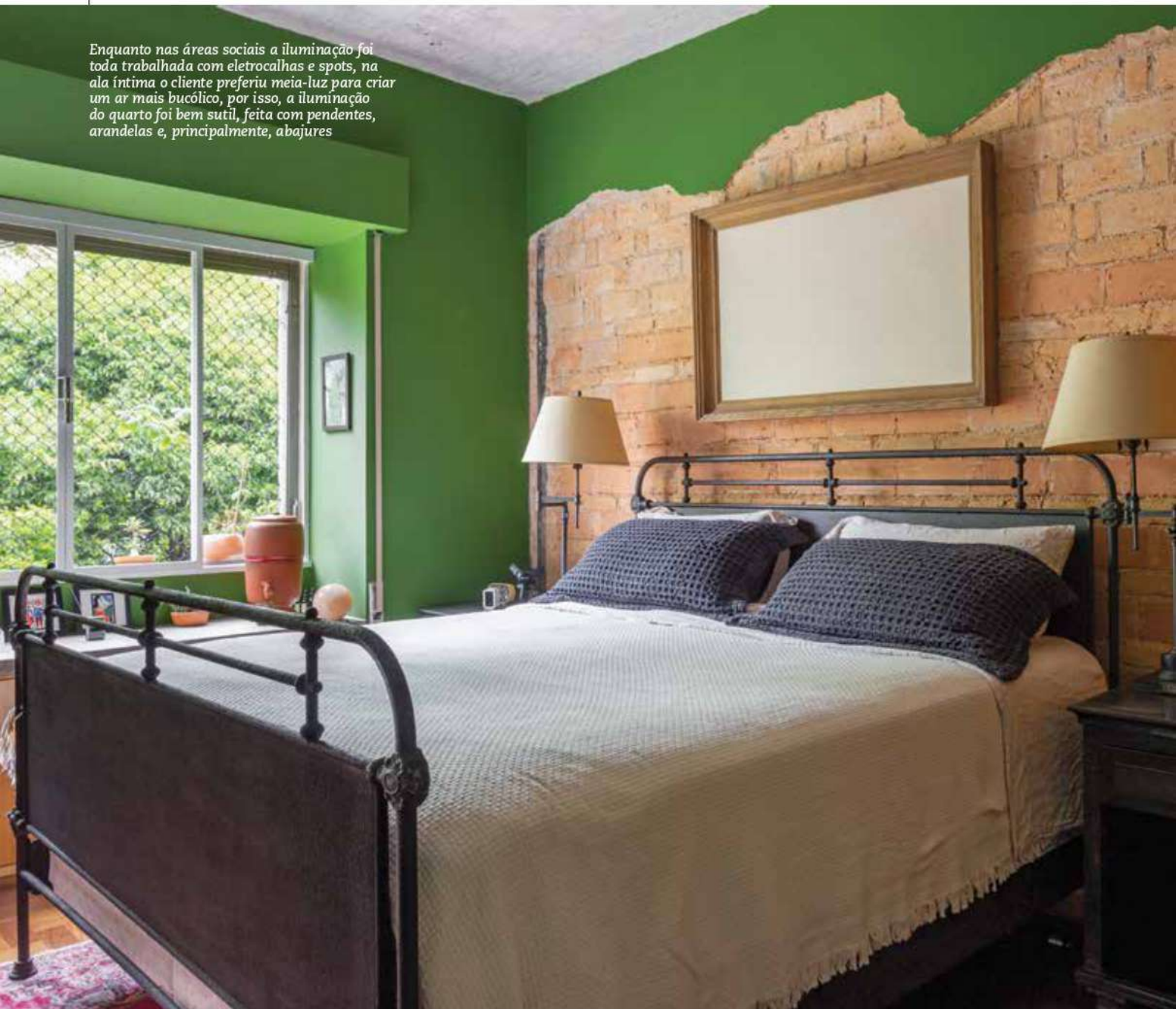


A geladeira vermelha é original e já pertencia ao proprietário. Não poderia ficar de fora do projeto, ela é um dos charmes da cozinha. Outro detalhe bem bacana é o ladrilho hidráulico verde (Azulejaria) assentado na diagonal, para reforçar o ar retrô





Enquanto nas áreas sociais a iluminação foi toda trabalhada com eletrocalhas e spots, na ala íntima o cliente preferiu meia-luz para criar um ar mais bucólico, por isso, a iluminação do quarto foi bem sutil, feita com penderes, arandelas e, principalmente, abajures



## Texturas e irregularidades bem assumidas

Na suíte máster, o verde predomina do lado de fora e do lado de dentro, onde o tijolinho é um detalhe. E que detalhe! As peças originais já são em si assimétricas e ainda foram descascadas de forma irregular, o que resultou em uma estética rústica e ousada. Belo pano de fundo para a cama com cabeceira de ferro, mais um elemento vintage do

acervo do morador. Aqui, marcenaria só abaixo da janela, todo o restante do ambiente é decorado com mobiliário solto que o proprietário já tinha. O ambiente passou por um rearranjo para conseguir colocar mais armários. E a ideia também era aumentar a área do banheiro da suíte. Como a lavanderia de imóveis antigos costuma ser grande,

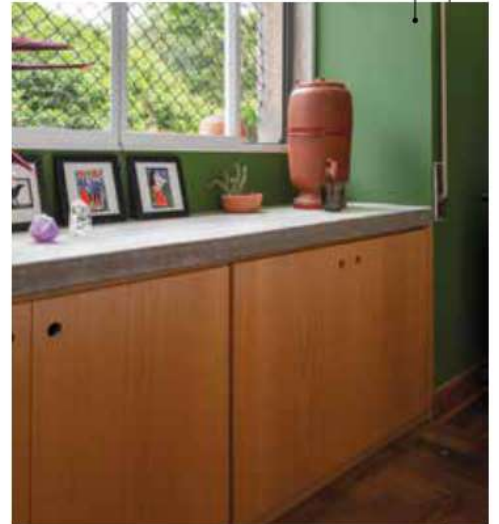
foi invadindo um pouco esse cômodo que se conseguiu incrementar a estrutura da suíte máster: “Deslocamos uma parte do banheiro para a lavanderia e conseguimos liberar espaço para um pequeno closet”, conta Vinícia. Da mesma forma, o banheiro, cresceu em direção à área de serviço, ambiente que continua a existir funcionando bem, só que menor.



O apartamento inteiro é um grande acervo de objetos e móveis do cliente. A cômoda em frente à cama é um deles. Ela também já era do proprietário desde a época em que morava em Nova Iorque. Elas têm uma pegada rústica, tipo fazenda, que combinou bem com a parede de tijolos



A janela tem um recuo em relação ao quarto e este foi um recurso que Vinícia aproveitou bem. Abaixo dela, a arquiteta projetou uma prateleira de concreto feita in loco, onde o morador pode se sentar para curtir a vista, quase uma bay window. A parte de baixo dela foi aproveitada com um armário



Ampliado, o banheiro ficou com ventilação direta e ainda entrou no estilo vintage. O piso ganhou ladrilho hidráulico vermelho, a parede é metade de azulejo branco e a outra parte de tijolo aparente, margeando todo o teto, o que dá um charme especial. As louças também foram garimpadas. Para complementar, espelho e cortina no boxe!



No quarto, o piso de taco de madeira não é tão trabalhado quanto na sala, mas é original e foi apenas restaurado. Sobre ele, o conjunto cama e mesinhas de cabeceira de ferro que foram trazidas de Nova Iorque. Os dois abajures também são do acervo do morador e se encaixaram perfeitamente no décor





O tom escolhido para parede e teto foi o Tamarindo (Suvinil). Ele traz essa pegada terracota bem complementada pela moringa e outros objetos de barro e também pelo verde da vegetação externa



## Um ambiente que acolhe e abraça

O quarto de hóspedes teve uma pegada diferente em relação aos outros ambientes. Aqui não há tijolos expostos e o acabamento do teto também esconde o concreto. A ideia inicial de Vinícia era pintar apenas teto e uma faixa de rodapés com cor e deixar o restante branco, mas o morador

acabou preferindo pintar tudo e, com isso, deixar a atmosfera do dormitório mais bucólica. Entrar no ambiente é como ser abraçado por ele, uma excelente proposta para um quarto destinado a receber amigos. Não apenas a cor acolhe, mas o estilo vintage com peças que lembram a casa

da vó também proporciona aconchego a quem se hospeda aqui. Junte-se ao colorido o verde da copa das árvores da praça em frente ao imóvel e a impressão é que se está em uma casa de campo. O banheiro é irresistivelmente autêntico e vintage em cada detalhe.





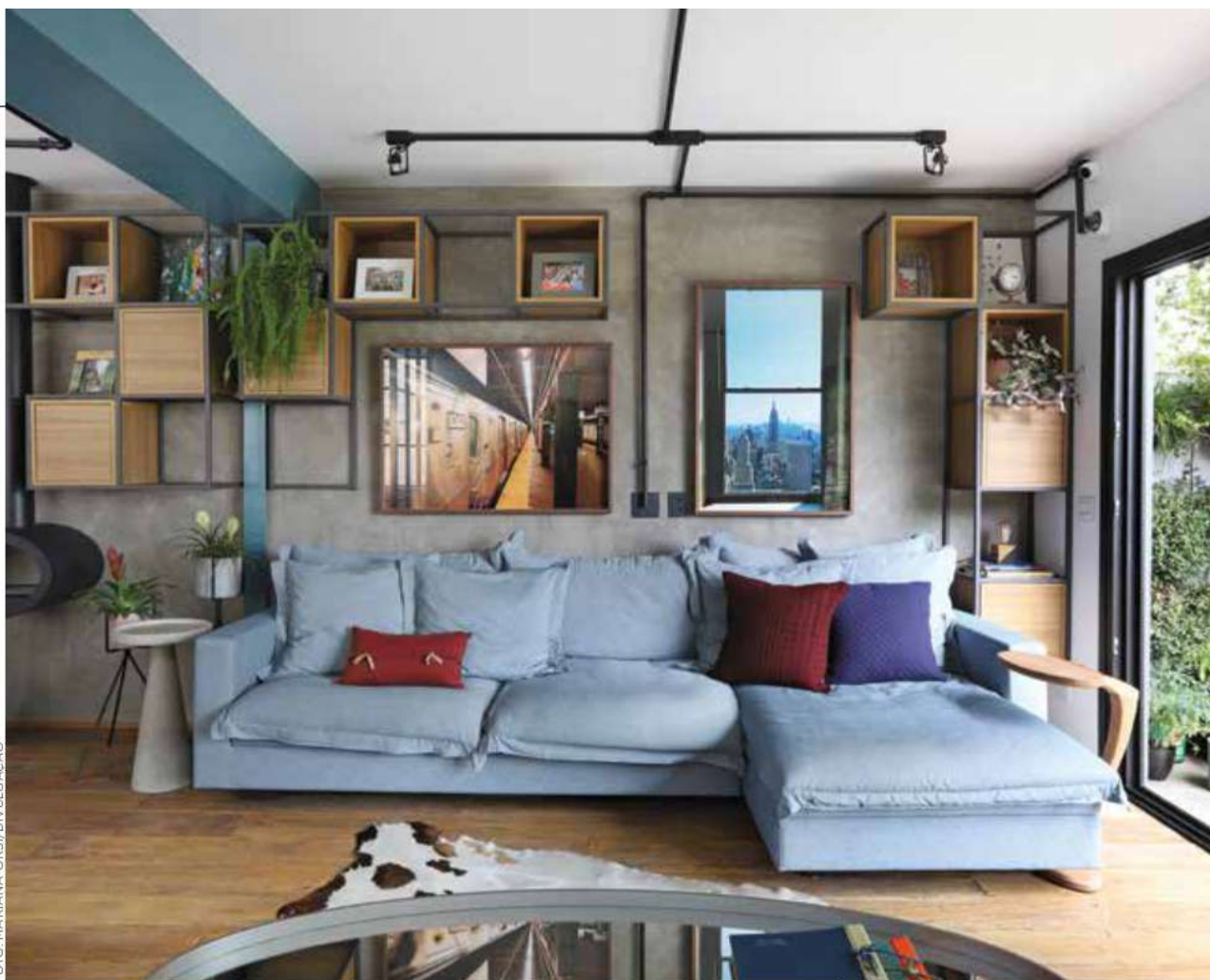
As mesinhas de cabeceira são baús também garimpados nos dez anos que o proprietário morou nos Estados Unidos. O armário Miele se encaixou perfeitamente no projeto do quarto. Abajures, máquina fotográfica antiga, cada objeto foi cuidadosamente colecionado por ele ao longo da vida



O proprietário, como um bom amante de peças antigas, foi pessoalmente garimpar louça, arandela e espelho. Vintage total o banheiro com azulejo 15 x 15 cm branco, rodapé e roda-meio azuis. O roda-teto é de um tom de rosa envelhecido, cor Árvore dos Sonhos (Suvinil). E outro detalhe: a tubulação da ducha fica à mostra e bem assumida







## UM TOQUE DE OUSADIA PARA RENOVAR O DÉCOR

- Ana Paula Bittencourt, da Mitte Design Mobil, aponta as cores que serão mais usadas nos sofás em 2023: verdes, azuis e terrosos. Mas ela destaca que os claros e neutros, como off white e cinza, continuam com força como peças importantes de ambientes de estilo mais clean. Todos combinados a boas peças de madeira.
- Há uma ideia de que tons mais fortes acabam desbotando com o tempo. Mas Danielle Dantas e Paula Passos, da Dantas & Passos Arquitetura, garantem que isso não é necessariamente verdade. O que pode levar um tecido a desbotar é a exposição ao sol e a má qualidade do fio.
- Para Aiê Tombolato, sofás

coloridos são um dos principais elementos para criar ambientes vintage, mas não só. Eles são uma tendência crescente e podem compor diferentes estilos de decoração.

- O bom quando o sofá é o móvel de destaque do espaço, lembra a arquiteta Aiê Tombolato, é que o profissional fica livre para testar não apenas as cores, mas também texturas, formas e tamanhos.
- A lógica do equilíbrio é muito importante na hora de escolher o sofá para a sua sala. Considere a decoração como um todo: se no ambiente já existem várias peças de personalidade, o melhor é apostar em um sofá mais neutro. Já se o entorno for discreto, então o sofá pode ser o elemento que vai atrair todos os olhares!

## Para se jogar...

No lugar dessa sala, antes era uma cozinha. Para aproveitar o verde lá fora, a equipe da Mandril Arquitetura mudou tudo e colocou, nesse ponto, o living da casa, que ganhou luminosidade e um décor com pegada industrial e rústica. O sofá de almofadas soltas e nesse tom clarinho de azul agrega um visual mais informal, confortável e jovial.

## AZUL, O NEUTRO DO MOMENTO

Saindo da gama dos beges e cinzas, as diferentes tonalidades de azul entram como curingas modernos. A começar pelo tom do índigo, que, como na moda, vai bem com tudo. Azuis mais escuros, como o marinho, entram com um toque mais sóbrio e os mais claros trazem uma linguagem mais informal e despojada.





FOTO: GABRIELA DALTRIO/DIVULGAÇÃO

## SOB O CALOR DOS VERMELHOS E TERROSOS

“Um sofá impactante é sempre bem-vindo, desde que esteja em harmonia com a proposta do ambiente”, diz a arquiteta Cristiane Schiavoni. Nos casos em que o tecido escolhido já é de uma cor mais forte e marcante, o ideal é investir em modelos de linhas mais retas, para não ficar excesso de informação. Atenção para o entorno também. A peça pode entrar para ter destaque em meio a um ambiente neutro ou pode ser um tom pinçado de algum detalhe da decoração.

## Não é forte, mas é candy

No projeto jovem e ousado, com paleta de diversas cores e muitos materiais crus, como concreto e bricks, o sofá rosa bem clarinho, nuance conhecida como candy color ou tom pastel, propõe um contraste, mas com suavidade para o living posicionado junto à fachada da varanda. Projeto de Leticia de Nóbrega.

### AQUELE TOQUE QUE FALTAVA

*Em meio ao ambiente todo em tom cinza, de concreto, o sofá salmão, ou melhor, cor de azeite de dendê, é um elemento alegre e inspirador. É ele que chama a atenção de quem chega não apenas pelo colorido, mas também pelo tamanho (ele tem 3 metros de comprimento) e pelo desenho reto, moderno com estrutura e pés de metal finos e discretos. Móvel da Home Design.*



FOTO: KADU LOPES/DIVULGAÇÃO





FOTO: SIDNEY DOLL/DIVULGAÇÃO



FOTO: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

### O IMPACTO DO VERMELHO

A arquiteta Cristiane Schiavoni não tem medo de usar cores. Nessa sala, o ponto de partida foram as obras de arte, que já existiam. O tom do sofá foi escolhido para combinar com elas e valorizar a gallery wall e, como o conjunto criou um ponto focal importante, é fundamental que ele reflita a personalidade forte e alegre da moradora, como é o caso aqui. O tecido usado é um veludo sintético.

### Elemento terroso

O tom de ferrugem enche de vida a sala de base cinza e madeira, toda neutra: projeto da Degradê Arquitetura e interiores. Assim, em forma de L, a peça propicia a conversa e também permite esticar as pernas no lado da chaise na hora de ver TV. Modulado, sua montagem pode variar conforme a ocasião e o uso.



# GUARDADOS COM ESTILO



BETTER  
HARDER  
FASTER  
STRONGER  
COLLECTION



Armários que fogem do lugar comum e ganham formatos e visual inusitados para atender às necessidades do dono e combinar com o estilo da decoração. Tem com porta ou sem, de madeira ou vidro, com gavetas, prateleiras ou caixas. Flexibilidade é a máxima do momento

TEXTO Simone Serpa



### TOTALMENTE INTEGRADO

Todo aberto, no guarda-roupa desse quarto, projetado pela Marê Arquitetura, os mesmos acabamentos das paredes, pintura azul, branca e papel de parede, invadem o espaço. Apenas a base foi montada com duas pranchas (3 x 0,55 m) de compensado cru, fixadas com mão-francesa, e são elas que demarcam o armário. Os módulos de gaveteiro e o armário alto com porta foram fixados individualmente na parede, assim, reforçam a sensação de leveza.



## RENOVADO COM PINTURA

Uma questão prática fez a equipe da Degradê Arquitetura optar por esse modelo de armário em bloco e separado do quarto por uma porta. Tudo fechado faz o ambiente de 7,5 m<sup>2</sup> parecer mais organizado e a separação do quarto permite que um dos membros do casal use o closet sem incomodar o outro. Detalhe importante porque os donos são médicos com rotinas bem diferentes. Original o acabamento: metade na cor branca e a outra parte em cinza X120 (Sayerlack). O ponto de divisão das alturas é a penteadeira.



FOTO: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO



### **O FRESCOR DA PALHINHA**

O mix do estilo colonial, referência trazida pelas portas emolduradas, mas com o toque moderno e leve da aplicação da palhinha aplicada a meia altura, e do uso do puxador em cava, é o que dá originalidade e charme ao guarda-roupa da suíte de uma moça de 16 anos. O acabamento do móvel, criado pela equipe da Pixel Arquitetura, é em laca, cor F157 (Sayerlack) e palha natural.



FOTO: RENATO NAVARRO/DIVULGAÇÃO





FOTO: GUILHERME PUCCI/DIVULGAÇÃO

## A PERMEABILIDADE QUE CONECTA

Nesse apartamento, o banheiro da suite não tinha ventilação, já o closet original possui uma boa janela. A Calamo Arquitetos, que assina o projeto, decidiu inverter as posições. As paredes foram demolidas e, no lugar delas, entrou a estrutura metálica e vidro e, dessa forma, o closet aproveita a luminosidade do quarto e faz com que os dois ambientes — quarto e closet — interajam. Como um módulo de 4,20 m<sup>2</sup>, é totalmente integrado ao quarto pelo fechamento de vidro e a ausência de portas.





### NA MESMA LINHA DO QUARTO

Os armários tradicionais e integrados ao quarto ganharam alguns detalhes originais: é o caso da laca azul que percorre a parte superior da parede do quarto e, também, do armário e as portas com cava usinada na própria marcenaria. Desenho da Mandril Arquitetura que objetivou incorporar o armário à linguagem estética do quarto. O tom de azul é o N030 (Sayerlack) e a parte branca é melamínico.

FOTO: MARIANA ORSI/DIVULGAÇÃO





A parte com maior quantidade de madeira fica mais próxima à sala. Na parte mais interna do ambiente, os armários têm portas revestidas de espelho e melamínico cinza-claro, acabamentos que ampliam e se confundem com os eletrodomésticos de inox



## Nas portas, espelho

A neutralidade e suposta frieza do cinza do piso e da bancada é quebrada pela madeira usada com fartura nos armários e até mesmo na moldura que reveste a viga resultante da demolição da parede. Mas, para dar flexibilidade ao dia a dia da família, a cozinha projetada pela Kobbi-Cimerman Arquitetura possui portas de correr para isolar o ambiente quando preciso.

FOTOS: DIVULGAÇÃO





O mix de cores que vai clareando de baixo para cima ainda ajuda na sensação de um pé-direito mais alto e amplo. A faixa junto ao teto em tom verde-claro, melamina Verti (Duratex) — percorre cozinha e sala, promovendo a conexão entre as áreas. No backsplash, revestimento Paisano Mix Acero (Portobello)

## Arquitetura das cores

Para o apartamento de planta compacta, a equipe da Mandril Arquitetura montou uma cozinha prática, ideal para vida moderna, de atmosfera neutra, mas com personalidade. Para garantir leveza, as cores mais escuras foram usadas na parte inferior da marcenaria, que foi clareando mais perto do teto. No armário de baixo, o tom é o cobalto (Berneck). A madeira é freijó (Guararapes).







Acima da bancada, a estante de serralheria e vidro dá cara de sala ao ambiente. Vidro é um belo aliado da praticidade para limpar ou expor, como no armário tipo cristaleira para facilitar a visualização da louça e também nas gavetas que guardam frutas e legumes. Marcenaria Santa Edwiges



## Vidro para deixar à vista

O apartamento antigo de planta ampla era todo compartimentado. A cozinha era dividida em duas! Ana Toscano, que assinou a reforma do imóvel, seguiu o principal pedido da família: integrar ao máximo, reduzir as divisões. Caíram as paredes e foi criada uma ilha central usada nas refeições do dia a dia. A marcenaria distribui os armários e traz suavidade no tom azul-claro combinado à madeira.